**CRESCENDO OBRA LITERÁRIA–GESCON LIBERTÁRIA
(GESCONOLOGIA)**

I. Conformática

Definologia. O *crescendo obra literária–gescon libertária* é o processo de transcendência, superação e substituição gradativa da escrita épica, lírica e dramática pela produção e publicação conscienciográfica por parte da conscin, homem ou mulher, pautada em neoideias evolutivas, cosmoéticas e tarísticas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *crescendo* vem do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Surgiu em 1873. O termo *obra* deriva igualmente do idioma Latim, *opera*, “trabalho manual”. Apareceu no Século XII. A palavra *literário* procede também do idioma Latim, *litterarius*, “relativo à leitura, à escrita”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *gestação* provém do mesmo idioma Latim, *gestatio*, “ação de trazer; passeio em carro ou liteira; viagem”. Apareceu em 1726. O termo *consciência* origina-se igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *libertário* procede do idioma Latim, *libertas*, “liberto; forro”, sob o influxo do idioma Francês, *libertaire*. Apareceu em 1899.

Sinonimologia: 1. *Crescendo literatura–grafotares*. 2. Progressão obra literária–gescon libertária. 3. *Crescendo livro artístico–livro tarístico*. 4. Evolução obra literária–gescon libertária. 5. *Crescendo produção romancista–produção tarística*. 6. *Crescendo obra psicossomática–obra mentalsomática*. 7. Gradação positiva obra literária–gescon libertária.

Neologia. As 3 expressões compostas *crescendo obra literária–gescon libertária*, *crescendo teórico obra literária–gescon libertária* e *crescendo teático obra literária–gescon libertária* são neologismos técnicos da Gesconologia.

Antonimologia: 1. Retrocesso escrita tarística–escrita literária. 2. Progressão gescon libertária–obra literária. 3. *Crescendo crônica–soneto*. 4. Gradação negativa gescon libertária–obra literária. 5. Estagnação literária. 6. Fixação romancista.

Estrangeirismologia: o *upgrade* mentalsomático; a escrita *high level*; as gescons sendo o *hors-concours* das publicações escritas.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à priorização da escrita tarística.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Literatura, não. Ciência. Literatura: arte anacrônica. Literatura: circunlóquios mininformativos*.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *Em ciência leia sempre os livros mais novos. Em literatura, os mais velhos* (Millôr Fernandes, 1923–2012). *A literatura é a maneira mais agradável de ignorar a vida* (Fernando Pessoa, 1888–1935).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Literatura.** *Literatura é molduragem*”. “A indústria de luxo da literatura é desprezada pela conscin intermissivista, voluntária, escritora”.

2. “**Metaforologia.** A diferença básica entre a literatice e o texto conscienciológico pode ser resumida pela diversidade das **cargas metafóricas**: a carga metafórica da Literatura, com domínio maior da forma, e a carga metafórica da Conscienciologia, com domínio maior do conteúdo. Jamais podemos esquecer a união racional da *forma* com o *conteúdo*, estruturando a *Conformaticologia*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal tarístico em contraposição ao artístico; os grafo-pensenes; a grafopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; a autopenzenização em transição do carregamento no *sen* para o *pen*; o holopensene pessoal da interassistencialidade; a autossustentabilidade pensênica no processo de autossuperação; os evolucipensenes; a evolu-ciopensenidade; a autopenzenidade grafada; o desassédio da autopenzenidade; os neopensenes; a neopenzenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade.

Fatologia: a gescon focando prioritariamente no conteúdo e em segundo plano na forma, na contramão dos textos literários; a possibilidade de interpretação errônea do conteúdo do livro literário; a clareza e objetividade das gescons; a redução da margem para má interpretação; a forma elegante com ideia ignorante; a neomundividência autoral; a readequação do conteúdo escrito; a leitura impactoterápica e reciclogênica em potencial em detrimento da leitura-passatempo; a priorização da escrita enquanto instrumento para a tares; a doação dos direitos autorais da obra publicada; a opção pela escrita antiemocional; a escrita mentalsomática; a escrita literária a menor perante a tarística; a escrita tarística sem interesse na fama; o rebuscamento literário prejudicando a compreensão dos textos; o trafor da escrita redirecionado à interassistência de ponta; a *Associação Internacional Editares* (EDITARES) e a *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS) oportunizando a publicação das gescons dos intermissivistas; o contato com a Conscienciologia na vida intrafísica desencadeando a recuperação de cons relativos; a grafoproéxis; a escrita neoparadigmática; a Conscienciografologia enquanto ferramenta evolutiva; o fato lamentável de saber escrever bem, porém não ter conteúdo interassistencial a grafar; a grafotares; a superação da escrita ou leitura dos textos fantasiosos; o grande desperdício de tempo da escrita em versos alexandrinos e bárbaros; as literaturas indicadas para os vestibulares universitários; a grande quantidade de literatices, vazias no conteúdo, presentes na literatura contemporânea; o baixíssimo enriquecimento evolutivo obtido a partir da literatura de livro literário; a literatice; a literatura despertadora de paixões *versus* a escrita tarística recuperadora de cons; os vanguardistas do passado se interessando pela Conscienciologia no presente; a polimatia; o investimento de tempo e dinheiro em cultura e educação; as publicações em jornais, enciclopédias, revistas, panfletos e livros; a consolação por parte da literatura e o esclarecimento por meio dos livros tarísticos; a repercussão positiva da impactoterapia motivada pela leitura tarística; a qualificação da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Parafatologia: o estado vibracional (EV) profilático; o neoposicionamento autoral perante as consciexes retrocompanhias intelectuais; as retrovidas dedicadas à escrita romancista; o autexemplarismo corroborando para a reciclagem dos amigos extrafísicos atuais intermissivistas; a escrita parapsíquica; a rememoração de verpons acessadas no *Curso Intermissivo* (CI) sendo razão do *crescendo obra literária-gescon libertária* na atual vida intrafísica; o desassédio mentalsomático; a inspiração mediúnica presente em romances literários; a superação da sedução holochacral por meio da escrita tarística; os encontros extrafísicos chancelando a necessidade de produção grafo-tarística voltada aos compassageiros artistas de vida pregressa.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do parapsiquismo interassistencial* no desenvolvimento lúcido e cosmoético da escrita tarística; o *sinergismo escrita glicopensênica-incompléxis*; o *sinergismo intelectualidade-desenvolvimento parapsíquico-gescon*; o *sinergismo tenepes-gescon*; o acesso às gescons conscienciológicas promovendo o *sinergismo neologismo-recuperação de cons-reciclagem intraconsciencial*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) gerando interesse na leitura dos livros conscienciológicos; o *princípio de o conteúdo estar acima da forma*; o *princípio de a obra escrita continuar depois da dessoma do autor*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) por meio da

escrita; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) frente aos amigos artistas de retrovidas; o *princípio tarístico do esclarecimento por meio dos livros*; o *princípio do confor* “o conteúdo pode aperfeiçoar a forma e a forma pode aperfeiçoar o conteúdo”.

Teoriologia: a *teoria e prática da interassistência autoral*; a *teoria do Curso Intermissivo* enquanto prevenção à escrita inútil.

Tecnologia: a *técnica da escrita precisa*; a *técnica do hábito da leitura útil*; as *técnicas de escrita*; a participação em grupos de escrita como *técnica de desenvolvimento mentalsomático*; as *técnicas energéticas* favorecendo a escrita tarística; o autodesassédio mentalsomático por meio da *técnica da escrita frequente no Holociclo*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático* (*Tertularium, Holociclo e Holoteca*); a *imersão no laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciolologia*.

Efeitologia: os *efeitos da autodesassedialidade mentalsomática*.

Neossinapsologia: as *neossinapses e paraneossinapses promovidas pela atividade da escrita tarística*; as *neossinapses tarísticas* apaziguando a paixão pela literatura manifestada na vida intrafísica atual; as *neossinapses geradas nos leitores de livros conscienciológicos*; a necessidade de *neossinapses gesconográficas* nas consciências escritoras de literatura objetivando o realinhamento das publicações, em prol do completismo existencial.

Ciclogia: o *ciclo cursos de campo da Conscienciologia–escrita tarística*; o *ciclo pesquisa exaustiva–escrita–revisão–publicação* presente nas obras gesconológicas.

Enumerologia: o *apreço* pela leitura; o *apreço* pela intelectualidade; o *apreço* pelos dicionários; o *apreço* pelas bibliotecas; o *apreço* pelas pesquisas; o *apreço* pelos estudos; o *apreço* pela escrita.

Binomiologia: o *binômio gescon-proéxis*; o *binômio literatice–atraso evolutivo*; o *binômio literatura-tacon*; o *binômio verbete-tares*; o *binômio conteúdo-forma*; o *binômio forma prolixa–conteúdo pseudointelectual*; o *binômio megatrafor da escrita–proéxis autoral*.

Crescendologia: o *crescendo obra literária–gescon libertária*; o *crescendo Semana de Arte Moderna–Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia*; o *crescendo musa inspiradora–amparador de função*.

Trinomiologia: o *trinômio egocentrismo–ignorância da multiexistencialidade–porão consciencial* vivenciado por diversos escritores literários famosos; o *trinômio emocionalismo-tacon-literatura* prevalecendo entre as obras literárias; o *trinômio verpons-tares-megagescon*; o *trinômio desassediador leitura útil–reflexão cosmoética–escrita tarística*; o *trinômio Curso Intermissivo–megagescon–compléxis*.

Antagonismologia: o *antagonismo clássicos de literatura / enciclopédia*; o *antagonismo circunlôquio / objetividade*; o *antagonismo vanilôquio / verpons*; o *antagonismo egocarma / polycarma*; o *antagonismo prolixidez / laconismo*; o *antagonismo texto “lenga-lenga” / texto essencial*; o *antagonismo ladainha textual / precisão textual*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a escrita para si poder possuir teor tarístico universal*.

Legislogia: as *leis dos direitos autorais*.

Filiologia: a *leiturofilia*; a *pesquisofilia*; a *grafofilia*; a *gesconofilia*; a *bibliofilia*; a *intelectofilia*; a *neofilia*.

Síndromologia: a *síndrome da distorção da realidade* presente nos romances; a *síndrome do Nobel*.

Maniologia: os autores famosos gerando e alimentando a idolomania.

Mitologia: o *mito quanto ao dom de escrever, recebido da divindade, sem autesforço*.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *conscienciografoteca*; a *gesconoteca*; a *verponoteca*; a *comunicoteca*; a *interassistencioteca*; a *grafoteca*; a *proexoteca*; a *Holoteca do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

Interdisciplinologia: a *Gesconologia*; a *Grafopenologia*; a *Linguisticologia*; a *Redaciologia*; a *Comunicologia*; a *Taristicologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Proexologia*; a *Crescendologia*; a *Criativologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin em busca da desperticidade; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência ressomada; a isca humana consciente; a conscin auto-pesquisadora; a conscin tarista.

Masculinologia: o escritor; o autor; o artista; o voluntário lúcido; o intermissivista; o consciencioterapeuta; o evoluciente; o tertuliano; o teletertuliano; o conscienciólogo; o autopesquisador; o autexperimentador; o projetor consciente; o inversor existencial; o reciclante existencial; o verbetógrafo; o enciclopedista; o exemplarista; o pré-serenão vulgar; o duplista; o docente; o escritor francês Honoré de Balzac (1799–1850); o romancista, poeta, dramaturgo, ensaísta e artista Victor-Marie Hugo (1802–1885); o escritor e diplomata português José Maria de Eça de Queiroz (1845–1900); o escritor, poeta, romancista, cronista, dramaturgo, contista, folhetinista, jornalista e crítico literário brasileiro Joaquim Maria Machado de Assis (1839–1908).

Femininologia: a escritora; a autora; a artista; a voluntária lúcida; a intermissivista; a consciencioterapeuta; a evoluciente; a tertuliana; a teletertuliano; a consciencióloga; a autopesquisadora; a autexperimentadora; a projetora consciente; a inversora existencial; a reciclante existencial; a verbetógrafa; a enciclopedista; a exemplarista; a pré-serenona vulgar; a duplista; a docente.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens literatus*; o *Homo sapiens artisticus*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens recycler*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens evolutivus*; o *Homo sapiens intellectualis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *crescendo teórico obra literária–gescon libertária* = quando a conscin admite a importância da gescon libertária apenas teoricamente, mantendo publicações literárias; *crescendo teático obra literária–gescon libertária* = quando a conscin investe na gescon libertária em detrimento da produção literária, materializando publicações tarísticas.

Culturologia: a *cultura inútil* de certas literaturas; a *cultura da boemia* presente nos autores literários; a *cultura da escrita conscienciológica*.

Responsabilidade. O megatrafar da escrita é fonte inesgotável de interassistencialidade quando utilizado com cosmoética e para o esclarecimento. Quando tal megatalento da conscin é desperdiçado, utilizado para fins não assistenciais, ou mesmo visando apenas o enriquecimento material, o mesmo pode ser anulado nas próximas vidas intrafísicas, expondo a responsabilidade grafotarística do escritor intermissivista ao acessar as ideias conscienciológicas.

Literatura. Nas escritas literárias, a forma é estrategicamente o principal e o mais importante e o conteúdo é coadjuvante. As estórias necessitam do belo, das combinações bem pensadas das palavras utilizadas e da organização estratégica do vocabulário, às vezes rebuscado, para aflorar as emoções do leitor.

Gescon. Nas gescons, prioriza-se a *técnica do confor*, na qual o conteúdo é lucidamente o megafoco, e a forma é utilizada para melhorar a estética visando ampliar a didática, ajudando o leitor na compreensão das ideias.

Tares. O *crescendo obra literária–gescon libertária* explicita a importância evolutiva da tare escrita enquanto contribuição da consciência minipeça dentro do *Maximecanismo Multi-dimensional Interassistencial*.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo obra literária-gescon libertária*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Automaxidissidência artística:** Automegadecidologia; Homeostático.
02. **Crescendo afetividade-transafetividade:** Transverponologia; Homeostático.
03. **Crescendo artes-tares:** Crescendologia; Homeostático.
04. **Crescendo assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Crescendo egocentrismo-interassistencialidade:** Recexologia; Homeostático.
06. **Crescendo evolutivo:** Crescendologia; Homeostático.
07. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
09. **Idiotismo artístico:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Literatice:** Psicossomatologia; Nosográfico.
11. **Megatares:** Autopriorologia; Homeostático.
12. **Minitares:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Reciclagem das posturas artísticas:** Recinologia; Homeostático.
14. **Reescrita restauradora:** Acertologia; Homeostático.
15. **Técnica do crescendo:** Comunicologia; Neutro.

O CRESCENDO OBRA LITERÁRIA–GESCON LIBERTÁRIA É VALOROSA POSSIBILIDADE DE GALGAR NOVOS NÍVEIS EVOLUTIVOS COM O INVESTIMENTO NA INTERASSISTENCIALIDADE, UTILIZANDO O TRAFOR DA ESCRITA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda prioriza a leitura e a escrita literária nesta vida atual? Ou já percebeu a importância da gescon em comparação a literatura no tocante à evolução consciencial?

Bibliografia Específica:

1. **Rossa**, Dayane; *Megatrafor: Estudo do Maior Talento Consciencial sob a Ótica da Multiexistencialidade*; revisores Erotides Loudy; *et al.*; 336 p.; 4 seções; 35 caps.; 31 ilus.; 46 tabs.; 70 refs.; 2 anexos; 1 apênd.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 1 a 336.

2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 983, 1.008 e 1.080.

L. U. C.